



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

Ética**AValiação da percepção de coerção no processo de consentimento**

JÚLIA SCHNEIDER PROTAS; VERÔNICA CALLEYA BITTENCOURT; LUCAS WOLLMANN; CAROLINE ALBUQUERQUE MOREIRA; CAROLINA FERNANDEZ FERNANDES; MÁRCIA SANTANA FERNANDES; JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Fundamentação: no processo de consentimento, a voluntariedade é a possibilidade de escolher no seu melhor interesse, livre de pressões externas. As pessoas com voluntariedade preservada organizam a sua vida com base em um conjunto de crenças, valores, interesses, desejos e objetivos. Estes elementos permitem que a decisão de cada pessoa seja peculiar. O importante é diferenciar um valor ou crença pessoal de uma situação de coerção por terceiros, de constrangimento no ato de optar por uma das alternativas. Objetivo: adaptar e validar uma Escala sobre Percepção de Coerção em Pesquisa, a partir de uma escala já validada de Percepção de Coerção no Processo de Internação (Gardner W et al. Two scales for measuring patients perception for coercion during mental hospital admission. Behav Sci Law 1993;11:307-321), e confrontar os resultados obtidos com os estágios de desenvolvimento psicológico-moral dos participantes. Método: aplicação da Escala de Desenvolvimento Psicológico-Moral (Souza, 1968), e da Escala de Percepção de Coerção em Pesquisa. Com a aplicação da primeira escala, pretende-se avaliar a capacidade de tomada de decisão do participante da pesquisa. As respostas dos sujeitos de pesquisa permitem classificá-los em sete estágios diferentes, sendo que a partir do terceiro estágio as pessoas são consideradas capazes de tomar decisões baseadas no seu melhor interesse. A segunda escala avalia a percepção de coerção que os indivíduos tiveram da pesquisa em saúde da qual participaram. O resultado dessa escala pode variar de zero a cinco, sendo zero a ausência de percepção de coerção e cinco a percepção de coerção máxima. Os instrumentos estão sendo aplicados em uma amostra piloto de 39 pacientes dos ambulatórios do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que já participaram de projetos de pesquisa. São incluídos os participantes que aceitam o convite especificamente para este estudo através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As informações coletadas são armazenadas em bancos de dados, não identificados, no sistema SPSS, versão 11. Serão realizadas análises estatísticas descritivas e inferenciais, especialmente análises de regressão e de variância para verificar eventuais associações ou diferenças. O nível de significância estabelecido é de 5% ($P < 0,05$). Resultados Preliminares: até o presente momento foram incluídos 34 participantes. Os resultados do desenvolvimento psicológico-moral variaram do nível 3 ao 7, sendo que o nível 5 foi o predominante, com 64,7%. A percepção de coerção variou, até o momento, entre zero e quatro, sendo 44,1% no valor zero, 17,6% no valor 1, 32,3% no valor 2, 2,9% nos valores 3 e 4. Apoio CNPq, FIFE/HCPA, BIC/UFRGS